

SIF vai a África como consultora de projeto



Ao centro professores João Lani e Laércio Couto com representantes do governo da Guiné e da empresa Gapco em reunião de trabalho na África.

A experiência de sucesso do Brasil com o plantio e manejo de eucalipto levou a

empresa norte-americana GAPCO- Guinea Aluminium Products Cooperation a pro-

curar na SIF o apoio necessário à introdução da espécie florestal como fonte de energia para exploração de alumínio na Guiné, país localizado a noroeste da África. Durante uma semana, no mês de maio, o diretor científico da SIF, Laércio Couto e o professor do Departamento de Solos da UFV, João Luiz Lani, visitaram a Guiné para avaliar as condições de implantação de florestas de eucalipto na região.

A empresa GAPCO, recém associada como participante à SIF, quer implementar um sistema de co-geração de eletricidade a

partir de biomassa florestal. Durante a visita à África os professores da Universidade Federal de Viçosa foram recebidos pelo Ministro da Agricultura e Pecuária da Guiné, Jean Paul Sarr e pelo Diretor de Extensão Rural do país, Baba Galle Camara, além do diretor da Gapco, Leonard Jacob e do Gerente Florestal Jonathan Lachinit. Os representantes da SIF analisaram a região e coletaram amostras de solos e outras informações para verificar a viabilidade técnica e econômica da implantação de uma grande reflorestamento com eucalipto naquele país.

Diretor Florestal da Duratex é eleito presidente do IPEF



O Diretor Florestal da DURATEX, Antônio Joaquim de Oliveira é o novo presidente do Conselho Deliberativo do IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais do Estado São Paulo. O novo presidente eleito substituiu o representante da International Paper, Manoel de Freitas.

Antônio Joaquim de Oliveira já ocupou o cargo de presidente da SIF na gestão 1998-2000. O novo presidente do IPEF é ex-aluno do Departamento de Engenharia Florestal da UFV onde também fez pós-graduação em Planejamento Florestal tendo como orientador o atual diretor científico da SIF, professor Laércio Couto. Atualmente, Antônio Joaquim de Oliveira ocupa o cargo de vice-presidente da SIF.

Em entrevista ao Jornal da SIF, Antônio Joaquim de Oliveira afirmou que acúmulo de cargos em instituições com funções semelhantes como a SIF e o IPEF será um benefício a mais para as empresas associadas. A maioria

das grandes empresas com atuação no setor florestal brasileiro são associadas às duas organizações científicas. "Estou levando para o IPEF a experiência que adquiri na presidência da SIF e, atuando nas duas instituições, vamos estreitar laços entre os melhores pesquisadores brasileiros da ciência florestal e as empresas associadas só têm a ganhar com isso, afirma o diretor florestal da Duratex.

O novo presidente assumiu o IPEF com o compromisso de reestruturar o Instituto reduzindo custos operacionais e concentrando maior atenção na coordenação de atividades de pesquisas para empresas associadas. O programa de reestruturação já

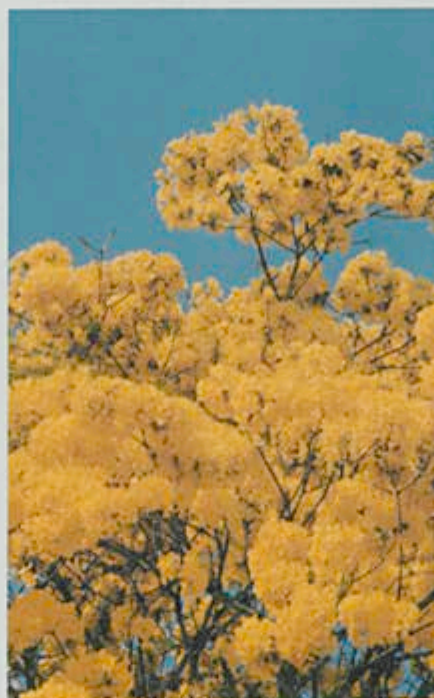
começou com a posse do novo presidente.

Segundo o professor Laércio Couto, a eleição do vice-presidente da SIF para a presidência do IPEF é uma consequência natural do reconhecimento da Instituição ao trabalho que o engenheiro florestal Antônio Joaquim de Oliveira vem realizando ao longo da carreira profissional. "Logicamente, a presença de um ex-aluno da UFV na presidência de uma instituição ligada à ESALQ/USP deverá incrementar ainda mais a integração entre a UFV e a USP, assim como entre a SIF e o IPEF para o bem da ciência florestal no Brasil", afirmou o diretor científico da SIF.

Caro leitor

Durante o mês de junho, o mundo todo comemorou a semana internacional do meio ambiente. Pelas notícias que temos, pouco se tem a comemorar, mas muito se tem a fazer para conquistar o tão falado desenvolvimento sustentável. Na Universidade Federal de Viçosa, o DEF- Departamento de Engenharia Florestal- trabalha incansavelmente para oferecer aos estudantes da engenharia florestal o que há de mais atual em tecnologias comprometidas com o meio ambiente. Temos consciência de que os futuros profissionais que ajudamos a preparar terão pela frente o desafio cada vez maior de contribuir para o crescimento do país atuando em empresas e instituições públicas, mas que este crescimento precisa acontecer com equilíbrio ambiental.

Nesta edição, você vai saber um pouco do que a SIF e o DEF vem



fazendo nesta área junto com empresas associadas: Projetos de recuperação de áreas degradadas, apoio à criação de parques florestais de grandes proporções, progra-

mas de qualidade total e o investimento no ecodesign para aprimorar ainda mais o conhecimento de estudantes e pesquisadores neste assunto que coloca o DEF e a UFV na vanguarda do desenvolvimento com sustentabilidade.

Além do trabalho feito pela SIF, o DEF este ano também comemora a expansão do Centro Mineiro para Conservação da Natureza. Uma ONG ambiental criada no DEF que oferece às prefeituras de todo o país apoio e tecnologias para administrações voltadas para a questão ambiental. Cerca de 40 novos prefeitos já podem contar com o CMCN para marcar gestões comprometidas com o futuro.

Este é o nosso compromisso: ciência, tecnologia e apoio para o desenvolvimento sustentável no setor florestal.

Amaury Paulo de Souza
Diretor administrativo da SIF

Diretor administrativo representa SIF em Encontro Internacional de Pesquisas Florestais



A partir da direita: Dirigentes da Divisão de Operações Florestais da IUFRO: Coordenador: Dennis P. Dykstra (EUA) e sub-coordenadores Hans R. Heinimann, (Suíça) e Amaury Paulo de Souza (Brasil).

O chefe do DEF/UFV, professor Amaury Paulo de Souza, participou da 40ª Reunião do Comitê Executivo da IUFRO -International Union of Forest Research Organiza-

tions. O professor Amaury, que é diretor administrativo da SIF também é membro do Comitê Executivo da IUFRO e sub-coordenador da Divisão 3 "Operações Flores-

tais." A reunião foi realizada em Viena, na Áustria e Praga, na República Checa, no final de abril deste ano. O diretor administrativo da SIF é o único brasileiro representante da divisão de Operações Florestais no Comitê Executivo da IUFRO.

A reunião de Viena e Praga foi a primeira do novo comitê executivo com mandato até 2005 e debateu os rumos e prioridades do trabalho da IUFRO neste novo século. A IUFRO congrega mais de 15 mil pesquisadores e mais de 700 organizações de pesquisa em todo o mundo, entre estas, a SIF.

A IUFRO tem como missão promover a cooperação internacional na área flores-

tal e ciências relacionadas buscando, entre outros objetivos, auxiliar os países em desenvolvimento ou em desvantagem no fortalecimento de conhecimentos e pesquisas.

A IUFRO atualmente é presidida pelo finlandês Risto Seppala e apoia a SIF em eventos de abrangência internacional como o V Simpósio sobre Colheita e Transporte Florestal que será realizado no próximo mês de outubro em Porto Seguro. Durante a viagem, o Prof. Amaury visitou áreas florestais, atividades de colheita florestal, parques e faculdades de florestas se inteirando dos caminhos da ciência florestal naquela parte da Europa.

SIF entrega plano de zoneamento de parques ao governo do Mato Grosso



Parque Estadual da Serra de Santa Bárbara.



Parque Estadual da Serra de Ricardo Franco.

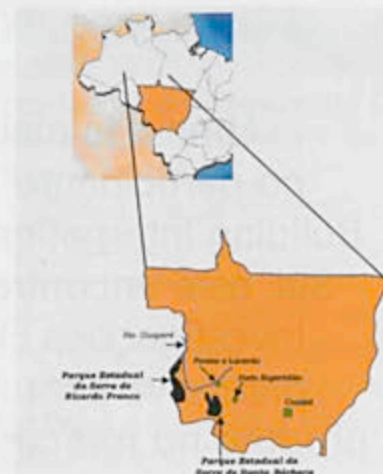
A SIF entregou, em junho, ao governo de Mato Grosso, um documento contendo os primeiros resultados de um projeto que vai efetivar a implementação de dois Parques Estaduais de grandes proporções na fronteira do Brasil com a Bolívia. Os parques são unidades de conservação de grande importância já que reúnem, em uma mesma área, ecossistemas típicos de pantanal, cerrado e floresta amazônica.

A SIF é co-gestora do projeto de implantação dos parques estaduais juntamente com o Governo do Mato Grosso. Este é uma dos maiores projetos administrados pela SIF atualmente. O Parque Estadual da Serra de Santa Bárbara, com uma área de 120.092,11 hectares e o Parque Estadual da Serra de Ricardo Franco, com área de 158.620,85 hectares foram criados por decreto em 1997.

Depois de um intenso trabalho de levantamento de mapas de vegetação, fertilidade e uso de solos, a SIF concluiu o programa de zoneamento dos parques que define as próximas etapas de trabalho com bases científicas.

Em 1998, a SIF ganhou uma concorrência internacional para administrar a implantação dos parques no sudoeste do Mato Grosso. O trabalho começou em 2000 com a contratação de técnicos e fiscais e com a definição das etapas para efetivação dos parques. Na primeira fase, os especialistas da SIF montaram um Conselho de Gestão que contou com a participação de representantes das comunidades locais. Os mapas elaborados durante a etapa do zoneamento prevêem quais serão as áreas de conservação e uso público, projetos arquitetônicos, programas de educação ambiental e de recuperação e proteção da vegetação.

Segundo os professores do DEF/UFV responsáveis pelo projeto, Guido Assunção e Gumercindo Souza Lima, a efetivação dos Parques depende também dos investimentos do Estado de Mato Grosso na desapropriação de terras para implementação do que prevê o zoneamento concluído pela SIF.



Fábrica de cimentos recorre à SIF para gestão ambiental



A partir da esquerda: Wantuelfer Gonçalves, Auzier José Santos, Sebastião Venâncio Martins e a mestrande do DEF, Mariângela Vidal.

Os professores da área ambiental do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, Wantuelfer Gonçalves e Sebastião Venâncio Martins representaram a SIF durante uma visita, em maio, à empresa Cimento TUPI, no município de Carandaí - MG. A empresa pretende se associar à SIF para estabelecer parceria com o

DEF/UFV para iniciar projetos de revegetação de áreas degradadas pela mineração. O projeto foi solicitado ao DEF pelo Coordenador de gestão do Meio Ambiente da Empresa, Luiz Carlos Busato.

Os especialistas do DEF/UFV já estão preparando propostas para gestão ambiental e revegetação das terras da empresa.

SIF introduz novo estabilizador de solos no Brasil



A partir da esquerda, Josy Cohen e Sidney Crocher da RBI durante encontro com Peter Althoff da V&M Florestal em Belo Horizonte.

Uma das mais novas empresas co-participante da SIF, a RBI - Road Building International sediada na África do Sul, está encontrando na Sociedade de Investigações Florestais o apoio que precisava para mostrar seu principal produto no mercado brasileiro. A empresa produz o RBI 81, um estabilizador de solos que já conquistou o mercado internacional como fruto de tecnologia avançada para construção de estradas.

Durante o mês de maio, o diretor científico da SIF, professor Laércio Couto, acompanhou o empresário Josy Cohen e o engenheiro da RBI, Sidney Crocher em visitas a várias empresas nos estados de Minas, Bahia e Espírito Santo. "A qualidade do produto é atestada internacionalmente e trata-se de

uma boa proposta para estradas florestais no Brasil. Integrando empresários, a SIF está cumprindo o seu papel de apoiar as empresas associadas", afirma o diretor científico da SIF.

A semana de visitas começou com uma palestra para empresários em Belo Horizonte. Entre os

participantes, estavam representantes da CEMIG, DER-MG, da empresa FLOREVALE, V&M Florestal, da Caxuana Reflorestamento e da Mineração Morro Velho.

Na V&M Florestal, os técnicos da Road Building International foram recebidos pelo Coordenador de Processo Técnico de Carbonização, Alcyone Viccari. Em Paraopeba-MG, eles conheceram a praça de fornos e a produção de alcatrão de madeira da V&M. O gerente de planejamento e engenharia de processos da V&M, Peter Althoff se mostrou interessado na realização de testes com o estabilizador RBI 81 nas áreas da V&M Florestal.

Ainda em Belo Horizonte, o diretor científico da SIF, Laércio Couto e o diretor da FLOREVALE, Perouse Cardoso, apresentaram os representantes da RBI ao vice-governador de Minas, Newton Cardoso que mostrou grande interesse em conhecer o novo produto por ter bom potencial de aproveitamento nas estradas florestais e nas vicinais, campos de pouso, aterros sanitários e outros projetos de engenharia do Estado.

No Espírito Santo, o diretor científico da SIF apresentou os representantes da RBI ao superintendente da Pindobas, empresa do grupo Itapemirim, Simão Tiago Andrião. Além dos dirigentes da empresa, esteve presente ainda o prefeito de Venda Nova do Imigrante, Braz Delpupo, também interessado na utilização do RBI 81 em estradas vicinais.

Na Bahia, os empresários da RBI foram recebidos nas empresas CAF, Aracruz e Bahia Sul. Em

DEF/UFV cria Sociedade Brasileira de Agrossilvicultura

Além da SIF e do Centro Mineiro para Conservação da Natureza, o Departamento de Engenharia Florestal da UFV também sedia agora a SBAG - Sociedade Brasileira de Agrossilvicultura criada com o objetivo de desenvolver a agrossilvicultura no Brasil.

A criação da SBAG foi uma iniciativa do diretor científico da SIF e professor titular da disciplina "Sistemas Agroflorestais" no Departamento de Engenharia Florestal da UFV, Laércio Couto. A criação da SBAG foi aprovada em reunião envolvendo professores e estudantes no dia 18 de abril. O professor Laércio Couto também foi eleito presidente da SBAG tendo como vice-presidente o professor do Departamento de Zootecnia da UFV, Rasmão Garcia.

Com a criação da SBAG, o DEF/UFV quer reunir pessoas interessadas no desenvolvimento da agrossilvicultura promovendo intercâmbio entre técnicos, pesquisadores, professores e estudantes da área no Brasil e no exterior. Como presidente Laércio Couto também pretende criar uma Revista Científica editada pela SBAG, além de promover cursos e seminários para fomentar o debate da agrossilvicultura no Brasil.

A SBAG prevê a associação de empresas e pessoas físicas, bem como a criação de diretorias regionais no norte, centro-oeste, sudeste, nordeste e sul do país.

Os interessados em se associar ou obter mais informações sobre a SBAG devem entrar em contato com o secretário executivo, professor Antonio Lelis Pinheiro pelo e-mail:

pinheiro@mail.ufv.br



Laércio Couto, Newton Cardoso, vice-governador de MG, Josy Cohen e Sidney Crocker da RBI e Perouse Cardoso, da Florevale em BH.



Josy Cohen (RBI) Pedro Vailant da Veracell Sidney Crocker também da RBI durante visita à Bahia.

reunião, os engenheiros Newton d'Assumpção e Ricardo Arruda, da Bahia Sul, também discutiram a possibilidade de um teste do RBI 81 em conjunto com a Aracruz.

Em Posto da Mata, o engenheiro Florestal da Aracruz Produtos de Madeira, Carlos Gilberto Marques prometeu estudar a viabilidade de utilização do RBI 81 na impermeabilização do pátio de secagem da empresa.

Ainda na Bahia, na empresa

Veracel, os representantes da RBI foram recebidos por Pedro Vailant e demais engenheiros da empresa. A Veracel também se mostrou disposta a realizar testes de avaliação do produto. Para o diretor científico da SIF, Laércio Couto, os empresários da empresa sul-africana se mostraram impressionados com a qualidade técnica das empresas brasileiras e com os resultados da integração destas empresas com a Universidade.

SIF firma convênio com Prefeitura de Viçosa para aumentar vazão de água em ribeirão



Cerimônia de assinatura do convênio SIF/SAAE.

A prefeitura de Viçosa, o Sistema Municipal de Abastecimento de Água e o Departamento de Engenharia Florestal da UFV vão somar esforços para aumentar a vazão de água nas sub-bacias do Ribeirão São

Bartolomeu que abastece a cidade. O convênio para início dos trabalhos foi assinado, em abril, pelo reitor da UFV Evaldo Vilela, Prefeito Fernando Santana e pelo chefe do DEF/UFV Amaury Paulo de Souza. O

convênio será administrado pela SIF - Sociedade de Investigações Florestais com apoio do Centro Mineiro para Conservação da Natureza.

O convênio é resultado do trabalho de uma equipe de pesquisadores do DEF/UFV que vem trabalhando nas bacias do São Bartolomeu desde 1999. Liderados pelos professores Paulo Santana e Oswaldo Valente, os estudantes de pós-graduação Marcos Gomes e Zilda Romanovsky conseguiram aumentar a vazão de quatro sub bacias através do manejo adequado de espécies florestais.

Para o chefe do DEF/UFV, Amaury de Paulo de

Souza, o estímulo ao reflorestamento e a conservação do solo nas bacias do São Bartolomeu é a melhor maneira de preservar o abastecimento de água em Viçosa no futuro e se faz ainda mais importante com as recentes ameaças de racionamento. O projeto conta com a compreensão dos produtores da região. A UFV vai oferecer a eles alternativas de renda propondo a adoção de sistemas que conciliam plantio de árvores com criação de gado.

Durante a assinatura do convênio, o reitor Evaldo Vilela afirmou que as parcerias que contemplarem a questão da água terão uma importância destacada pela atual administração da UFV.

Intercâmbio do Mercosul pode introduzir novas pragas florestais

O aumento das transações comerciais entre os países do Mercosul pode introduzir novas pragas florestais desconhecidas em alguns países. A conclusão é do Assessor Internacional e de Parcerias da Universidade Federal de Viçosa, José Cola Zanúncio, durante o Simpósio Latino-Americano sobre Pragas Florestais, realizado de 08 a 11 de maio em Poços de Caldas-MG.

Mais de 100 especialistas do Brasil, Chile, México e Venezuela participaram do evento promovido com apoio da SIF, do CNPq, da FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos e de empresas privadas.

Segundo o coordenador do evento e professor do Departamento de Biologia Animal da UFV, José Cola Zanúncio, o Simpósio teve como objetivo promover um fórum de discussão com enfoque no controle de pragas em reflorestamentos no Brasil e na América Latina, além de apresentar novas tecnologias empregadas no controle das principais pragas florestais, promover a reciclagem de conhecimentos



entre técnicos, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação e atualizar e discutir os avanços na pesquisa sobre controle de pragas em reflorestamentos.

Para o professor da UFV, a intensificação das relações comerciais entre os países do Mercosul deve vir acompanhada de uma atualização constante de técnicos e pesquisadores para evitar os riscos dos prejuízos causados pela introdução de pragas de florestas que podem afetar plantios de *Eucalyptus*

e *Pinus* cultivados em países latino-americanos. Ainda segundo o professor Zanúncio, eventos como este Simpósio ajudam a alertar para o problema "Precisamos mostrar a gravidade da situação buscando uma melhoria da estrutura brasileira e do Mercosul para prevenir a introdução de insetos pragas em nossa região. Há a necessidade de um manejo integrado dessas pragas e de intensificarmos seu estudo para podermos controlá-las", concluiu o Assessor Internacional da UFV.

Professor do DEF/UFV será consultor do CNPq



O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal do DEF/UFV, Prof. Carlos Machado, foi nomeado como membro do Comitê de Editoração do Conselho Nacional de Pesquisa. O convite foi feito pela Vice-Presidente do CNPq, Dra. Alice Rangel Abreu, atual Presidente do Conselho de Editoração da

Agência. Na avaliação do professor Carlos Machado, o convite é um reconhecimento do padrão de excelência alcançado pela Revista *Árvore*, publicação científica trimestral da SIF/DEF/UFV da qual é Editor-Chefe.

O CNPq financia apenas 80 revistas científicas em todo o Brasil, destas, apenas oito são da área de Ciências Agrárias sendo três delas editadas pela Universidade Federal de Viçosa entre elas a Revista *Árvore*. Como Conselheiro de Editoração do CNPq, o Professor Carlos Machado irá atuar na avaliação das melhores publicações científicas do país.



A partir da esquerda: Jonas Akila Marioka, Fábio Spina, Salim, Luciano Couto e Gustavo Bessa da gerência de meio ambiente da CVRD.

Cumprindo o papel de promover a integração das empresas associadas viabilizando a realização de novos negócios no setor florestal, a SIF viabilizou no mês de maio em Itabira, MG, uma reunião entre representantes da Agropecuária Industrial Rio Muia-rapiranga Ltda, empresa que atua na área florestal da Companhia Vale

do Rio Doce e a supervisão técnica da empresa associada Afortech..

A reunião teve como objetivo estabelecer relações comerciais entre as empresas para utilização de povoamentos de Pinus da CVRD visando a produção de madeira serrada para atender ao mercado externo e exportação do produto.

DEF investe no ecodesign para qualidade ambiental



A pesquisadora Heloísa Dutra

cidade Politécnica de Milão, Itália, o Departamento de Engenharia Florestal está investindo na formação de pesquisadores e estudantes capazes de aplicar os modernos conceitos do ecodesign.

Há dois meses, o DEF/UFV está recebendo como pesquisadora visitante a designer Heloísa Ponzio Dutra. Ela é especialista em gestão ambiental de produtos pela Universidade de Milão. Na UFV, Heloísa Dutra vai coordenar um programa de reorientação de projetos como solução estratégica e gestão ambiental de produtos. Além do Departamento de Engenharia Flo-

restal também participam do programa os departamentos de solos e de Arquitetura e Urbanismo da UFV.

Segundo a pesquisadora, o ecodesigner prevê a fabricação de produtos que, além de bonitos e confortáveis, compatibilizem materiais já prevendo o descarte ou a reutilização depois de terminada a vida útil deste produto. Como muitos produtos utilizam a madeira como matéria prima e é crescente o número de empresas interessadas neste conceito, o Departamento de Engenharia Florestal da UFV tem que investir na formação

de profissionais capazes de contribuir com a efetivação desta nova tendência, diz o professor do DEF e especialista em tecnologia da madeira, José Gabriel de Lelles.

O professor afirma ainda que o projeto prevê o intercâmbio entre professores e técnicos brasileiros e italianos e vai deixar na UFV as bases para a implantação do *ecolabel*, o selo de qualidade ambiental que já é uma exigência em pelo menos 50 países do mundo. "Temos que estar preparados para esta nova demanda social", afirma o chefe do DEF, professor Amaury Paulo de Souza.

Formar profissionais que sejam capazes de gerar produtos comprometidos com a nova ordem mundial: a da responsabilidade ambiental. Em parceria com a Univer-

UFV desenvolve modelo que será usado nos mapas brasileiros

Uma tecnologia desenvolvida na Austrália e aprimorada pelo professor Carlos Antonio Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, vai possibilitar a cobertura de todo o Brasil com mapas de relevo em escala de 1:250.000. Os mapas serão realizados pelo IBGE a partir do modelo de elevação de terrenos desenvolvido pela equipe do professor Carlos para o projeto SIVAM, através de convênio com a Sociedade de Investigações Florestais.

A possibilidade de usar esta nova tecnologia partiu do estreitamento das relações da UFV com o IBGE. "Este benefício, que é para todo o país, só foi possível graças ao projeto SIVAM, que está gerando mais resultados que o esperado inicialmente", afirma o professor Carlos. O IBGE é responsável pela produção das bases cartográficas digitais para o SIVAM, que são utilizadas pelo DEF/UFV para o desenvolvimento de modelos digitais de elevação hidrologicamente consistentes para toda a Amazônia Legal.

A visita de dois engenheiros cartógrafos do IBGE à UFV, no final de maio, teve por objetivo detalhar procedimentos para melhorar a quali-



Professor Carlos Ribeiro, à direita, com cartógrafos do IBGE.

dade dos produtos contratados pelo SIVAM às duas instituições. Em Viçosa, a missão do IBGE inteirou-se da nova técnica que visava, inicialmente, subsidiar estudos de hidrologia de superfície em escala regional e continental. Em uma avaliação preliminar, os modelos produzidos pela UFV mostraram elevado potencial para estender sua utilização à cartografia nacional, cobrindo importantes lacunas históricas. "Estamos impressionados com a competência da UFV na área de geoprocessamento, disse o engenheiro Alberto Luiz de Azevedo Delou". Pelo menos 30% do território da Amazônia brasileira ainda não possui mapas de relevo. A nova técnica vai beneficiar principalmente as regiões de fronteiras ocidentais do Brasil. O reconhecimento do trabalho do

setor de geoprocessamento do DEF/UFV também deverá gerar um novo convênio de intercâmbio científico e treinamento de pessoal do IBGE e da UFV.

A visita dos técnicos do IBGE deve contribuir ainda para a padronização dos critérios utilizados para elaboração da cartografia brasileira. Com a implantação da base de dados digitais do SIVAM, a compatibilização da equidistância vertical das curvas de nível entre os mapas produzidos pelo IBGE e pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro poderá ser efetuada utilizando os critérios sugeridos pelo trabalho do professor Carlos Soares Ribeiro. "Esta será uma grande contribuição da UFV à cartografia brasileira", afirma o engenheiro do IBGE Cláudio João Barreto dos Santos durante a visita a Viçosa.

Prêmio para a Cenibra



Vitor Manoel Domingues da Costa

O diretor presidente da Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira - Vitor Manoel Domingues da Costa, foi um dos vencedores do prêmio Construtores do Progresso Mérito Industrial 2001, concedido pela Fiemg - Federação da Indústria do Estado de Minas Gerais. A entrega do prêmio em Belo Horizonte contou com a presença do diretor administrativo da SIF, Amaury Paulo de Souza.

O prêmio foi conquistado na categoria Mérito Industrial 2001. A Cenibra, recentemente comprada pela Aracruz, é responsável pela geração de 5.500 empregos diretos e indiretos. Segundo os responsáveis pela escolha, a modernização da empresa e o bem-estar dos funcionários são preocupações constantes de Vitor Costa desde que assumiu o cargo em 1997 empreendendo vários projetos sociais importantes na empresa.

O diretor presidente da Cenibra foi indicado pelo Sindicato das Indústrias de papel, papelão e cortiça do estado de Minas.

5^o SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

"Desafios para o Aumento da Produtividade e Redução de Custos"

03 a 05 de outubro de 2001
Porto Seguro - BA - Brasil

PROMOTORA

Sociedade de Investigações Florestais

PROMOTOR INTERNACIONAL

International Union of Forest Research Organizations - IUFRO

APOIO

CNPq - CAPES - FINEP - VERACEL

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carlos Cardoso Machado (Coord.) machadoc@mail.ufv.br
Amaury Paulo de Souza apsouza@mail.ufv.br
Laércio Couto lcouto@mail.ufv.br
Luciano José Minetti lminetti@mail.ufv.br
Nilson Carvalho Neves sifdc@mail.ufv.br

OBJETIVOS

- ✓ Promover um fórum de discussão sobre os problemas relacionados aos processos de Colheita e Transporte Florestal em plantações de eucalipto, pinus e nativas com enfoque treinamento, segurança, produtividade, qualidade e proteção ambiental;
- ✓ Apresentar novas máquinas, equipamentos e tecnologias empregados na Colheita e Transporte Florestal;
- ✓ Promover a difusão tecnológica e o intercâmbio entre Professores Universitários, Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, técnicos, empresas, fabricantes de máquinas e equipamentos de Colheita e Transporte Florestal;
- ✓ Promover a reciclagem de conhecimentos e informações sobre a Colheita e Transporte Florestal;
- ✓ Mostrar as tendências e perspectivas do setor de Colheita e Transporte Florestal;
- ✓ Demonstração de máquinas e equipamentos de Colheita.

PÚBLICO-ALVO

O simpósio está aberto a todo o público com interesse técnico, econômico, ambiental e social da Colheita e Transporte Florestal.

PROGRAMA

• Dia 03/10 (Quarta-feira)

- 09:00 às 12:00 - Credenciamento
13:30 às 14:00 - Sessão solene - Abertura da Exposição
14:00 às 14:45 - Tendências e perspectivas do uso do BITREM no transporte de madeira no Brasil. **Luiz Carlos Delben Kohloser - ANFIR**
14:45 às 15:00 - Debate
15:00 às 15:30 - Apresentação GOLD
15:30 às 16:15 - Transporte de madeira por cabotagem na Aracruz. **Fábio Velloso - ARACRUZ**
16:15 às 16:30 - Debate
16:30 às 16:45 - Coffee Break (Cortesia da CATERPILLAR)
16:45 às 17:00 - Apresentação SILVER
17:00 às 17:45 - Novas tecnologias no transporte rodoviário de madeira. **Fernando Seixas - ESALQ/USP**
17:45 às 18:00 - Debate
18:00 às 18:15 - Apresentação do Banco do Nordeste
18:15 às 19:00 - Sistema de Transporte Rodoviário Florestal da CENIBRA. **Equipe Técnica da CENIBRA.**
19:00 às 19:15 - Debate

• Dia 04/10 (Quinta-feira)

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÃO NO CAMPO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FLORESTAIS

- 09:00h - Embarque em ônibus especiais.
09:30h - Exposição e demonstração.
12:30h - Retorno para o hotel.
13:00h - Almoço de confraternização (Cortesia da VOLVO)

• Dia 05/10 (Sexta-feira)

- 09:00 às 09:45 - Manutenção de equipamentos florestais. **Gilson Santos - PARTEK**
09:45 às 10:00 - Debate
10:00 às 10:45 - Planejamento de Estradas Florestais Ambientalmente Corretas. **Carlos Cardoso Machado - UFV**
10:45 às 11:00 - Debate
11:00 às 11:15 - Coffee break (Cortesia da CATERPILLAR)
11:15 às 12:00 - Utilização de Simulador no treinamento e reciclagem de operadores de máquinas florestais. **Ricardo Simonetti Ribeiro - VCP**
12:00 às 12:15 - Debate
12:15 às 14:00 - Intervalo para almoço.
14:00 às 14:45 - Novas tecnologias de planejamento de colheita e transporte florestal em terrenos montanhosos. **John Sessions - Oregon State University**
14:45 às 15:00 - Debate
15:00 às 15:30 - Apresentação GOLD
15:30 às 16:15 - Colheita de precisão utilizando helicópteros e métodos tradicionais para a conservação da biodiversidade. **William Beese - Weyerhaeuser Canada**
16:15 às 16:30 - Debate
16:30 às 16:45 - Coffee break (Cortesia da CATERPILLAR)
16:45 às 17:30 - Utilização de Sistemas de Cabos na Colheita de Madeira em Terrenos Montanhosos. **Hans Heinimann - Swiss Federal Institute of Technology**
17:30 às 17:45 - Debate
17:45 às 18:15 - Apresentação GOLD
18:15 às 19:00 - Planejamento da Colheita Florestal com Técnicas da Pesquisa Operacional. **E.W. Ted Robak - New Brunswick University - Canada**
19:00 às 19:15 - Debate

INFORMAÇÕES

SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS - SIF
Departamento de Engenharia Florestal
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - VIÇOSA - MINAS GERAIS - CEP 36.571-000
TELEFONE: 0xx.31.3899 1185 FAX.: 0xx.31.3891 2166
E-MAIL: sifdc@mail.ufv.br
<http://www.ufv.br/def/sif>

Tecnologia para contenção e controle de acidentes ambientais

Os grandes incêndios florestais e os constantes acidentes com vazamentos de óleo nos últimos tempos têm revoltado a sociedade e alertado as empresas para os cuidados com a prevenção. Esta nova demanda no Brasil levou a SIF a promover, juntamente com a CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais - e com a empresa Tecnoagro, o Encontro sobre Aplicação de Tecnologias para Contenção e Controle de Acidentes Ambientais. O evento aconteceu nos dias 20 e 21 de junho em Belo Horizonte e contou com a participação de 80 empresas de todo o Brasil.

O Encontro também contou com o apoio fundamental do Ibama, IEF - Instituto Estadual de Florestas de MG - e da Polícia Militar. Nas palestras e apresentações, grandes empresas especializadas mostraram o que há de mais moderno em tecnologias de prevenção e controle de acidentes nos Estados Unidos, Brasil e Canadá. Além dos funcionários da Cemig, o evento contou ainda com a participação de mais de 200 pessoas de outras empresas interessadas em montar planos estratégicos de prevenção à acidentes ambientais.



Mesa de abertura do evento.

Segundo o assistente do Departamento de Ações Ambientais da Cemig, Ênio Fonseca, as grandes empresas estão investindo cada vez mais no rigor com a operação de equipamentos para prevenção de acidentes, mas os funcionários também precisam de tecnologias para minimizar os danos ambientais em caso de acidentes.

A Cemig vem promovendo eventos como este como forma de incentivar o debate e o acesso dos funcionários às novas tecnologias para evitar incêndios

que afetam as linhas de transmissão de energia e proteger os mais de 5 mil hectares de unidades de conservação que possui. A Cemig também se preocupa com possíveis acidentes com vazamento de óleo que usa em transformadores na rede elétrica. "Estes eventos têm dado bons resultados e já estão contribuindo para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela Cemig". afirmou Ênio Fonseca.

Mais informações sobre o evento pelo telefone: (31) 32994647

DEF oferece alternativa para crise de energia na UFV

A Universidade Federal de Viçosa também está se esforçando para economizar energia e contribuir para o racionamento no Brasil. Além das medidas de contenção do consumo, o Departamento de Engenharia Florestal da UFV está oferecendo alternativas para a economia de energia elétrica no futuro próximo. O plantio de eucalipto e a construção de uma termelétrica na Universidade podem servir ainda como alternativa econômica para os produtores rurais da zona da mata mineira.

As alternativas foram sugeridas pelos professores do DEF, Benedito Rocha Vital e Agostinho Lopes de Souza. Eles fazem parte de uma Comissão criada na UFV para economia e conservação de energia. A curto prazo, os professores propõem o plantio e o manejo de 44,5 hectares de eucalipto na UFV para abastecimento das caldeiras que já atendem dois alojamentos e o laticínios da Universidade. "Isso significa dobrar a produção atual de madeira e é perfeitamente

viável para economizar ainda mais energia nos próximos anos", diz o professor Agostinho.

Os professores do DEF também vêm na crise energética uma boa oportunidade para incrementar a economia da região onde está a UFV. Eles vão propor que a Universidade planeje a construção de uma termelétrica em parceria com empresas geradoras de eletricidade. Para isso, a UFV deverá aumentar a área de plantio de eucalipto para quase 200 hectares. O aumento na produção pode ajudar na economia de eletricidade nos horários de pico na UFV e ainda servir de estímulo aos produtores rurais da região. "Se tivéssemos aqui uma termelétrica poderíamos contribuir para o desenvolvimento da região fomentando a formação de fazendeiros florestais. A região é apropriada e seria uma alternativa de renda para os produtores", afirma o professor Benedito Vital.

O projeto dos professores do DEF está sendo analisado pela reitoria da UFV.

Secagem de madeira

A Revista Folha Florestal, sediada no Departamento de Engenharia Florestal da UFV, promoveu, nos dias 08 e 09 de junho, um Curso sobre Secagem da Madeira com o objetivo de oferecer à pequenas empresas conhecimentos que aumentem a capacidade de competir no mercado.

O curso foi orientado pelo engenheiro Ricardo Jorge Klitzke da Universidade Federal do Paraná e abordou, entre outros temas, a importância da secagem da madeira, a preparação da madeira para secagem, a condução, avaliação e defeitos do processo de secagem, os defeitos naturais da madeira, os requisitos para seleção do método, os tipos de programas e a avaliação dos custos da secagem.

SIF dá consultoria a multinacional canadense



Da esquerda para direita: Eng. Wilson, Eng. Orlando, Eng. João Leite (Gerente Geral) e Prof. Carlos Machado do DEF/UFV.

A competência da SIF no mercado internacional da engenharia florestal está sendo mais uma vez reconhecida na América Latina. O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal do DEF, Carlos Machado, esteve na Venezuela, no início do mês de maio, para dar consultoria técnica na área de transporte florestal à empresa associada da SIF, DEFORSA - Desarrollos Forestales San Carlos. A empresa canadense que sempre bus-

cou consultorias na América do Norte vem contratando consultores brasileiros através da SIF em algumas áreas do conhecimento.

A DEFORSA é uma das maiores empresas do setor de celulose e papel da Venezuela, atualmente respondendo por 51% do mercado venezuelano de papel. Nos próximos meses a SIF deverá prestar novas consultorias à empresa associada envolvendo outros consultores da Universidade Federal de Viçosa.

Boas-vindas

Boas vindas.

A SIF deseja boas-vindas às novas empresas co-participantes que se associaram nos meses de março, abril e maio de 2001.

GAPCO - GUINEA ALUMINIUM PRODUCTS COOPERATION
New York, NY - EUA

CONSIX
Belo Horizonte - MG

12 e 13 de Julho

I Fórum Técnico Florestal
Belo Horizonte - MG

Promoção: SMEF Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais

Informações: (31) 3292 4317

31 de Julho

I Fórum sobre a crise energética e o setor empresarial

Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Viçosa

Informações: cmcn@mail.ufv.br (31) 3899-1211

De 02 a 05 de setembro

7th Brazilian Symposium on the Chemistry of lignins and other wood components

Belo Horizonte - MG

Informações: www.ufv.br/bscl

De 02 a 05 de outubro

V Simpósio Brasileiro sobre colheita e transporte florestal
Porto Seguro - BA

De 08 a 11 de outubro

I Congresso Internacional de uso da biomassa plantada para a produção de metais e geração de eletricidade

Informações: www.issbrazil.org

Belo Horizonte - MG

Visite o novo site da SIF
www.ufv.br/def/sif
Sempre uma novidade!

EXPEDIENTE

JORNAL DA SIF

Publicação trimestral da
Sociedade de Investigações Florestais

Presidente: Antonio Sergio Alipio (Cenibra),
Vice-presidente: Antônio Joaquim de Oliveira (Duratex)
Diretor Administrativo: Amaury de Souza - DEF/UFV
Diretor Científico: Laércio Couto
Produção e reportagem: Léa Medeiros (MT 5084)
Diagramação e arte: Mauro Jacob
Impressão: Folha de Viçosa

SIF - Departamento de Engenharia Florestal da UFV
Tel: (31) 3899 2476
sif@mail.ufv.br